

COMPONENTE CURRICULAR:	PROJETO APLICADO IV
NOME COMPLETO DO ALUNO:	BRENDA LOUIZE DE O. SOUSA CABRAL – RA 10424949 CRISTINA ALMEIDA DA SILVA – RA 10424207 ÉLIDA ROSA DE PAIVA SOUZA – RA 10424468 ISABEL CABRAL VIEIRA DE SOUSA – RA 1042479

**Análise da Dinâmica do Emprego Formal no Brasil:
Um Estudo com Dados do Novo CAGED - Junho de 2025**

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. MOTIVAÇÕES E JUSTIFICATIVA.....	3
1.2. OBJETIVOS.....	4
1.3. DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS.....	5
REFERÊNCIAS	6

1. INTRODUÇÃO

O emprego formal, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), constitui um dos principais indicadores do dinamismo econômico e social, por refletir variações na atividade produtiva, na renda e no consumo. No Brasil, o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) consolida mensalmente, a partir do eSocial, informações de admissões, desligamentos, saldos e estoques de vínculos celetistas.

Este projeto situa-se na área de Ciência de Dados aplicada à Economia do Trabalho e Políticas Públicas, com foco na análise exploratória e visualização de dados oficiais. O problema a ser enfrentado é a complexidade na organização e interpretação das bases do Novo CAGED, que são extensas, granulares e distribuídas em diferentes formatos (planilhas e relatórios em PDF).

O recorte de junho/2025 é especialmente relevante, pois o país registrou saldo positivo de +166.621 postos de trabalho, com 2.139.182 admissões e 1.972.561 desligamentos, elevando o estoque total para 48.419.937 vínculos ativos. Diante disso, buscamos responder: **Quais setores e regiões impulsionaram a criação de empregos? Qual o perfil predominante dos vínculos criados? Como os resultados dialogam com o acumulado do ano e com os últimos 12 meses?**

1.1. MOTIVAÇÕES E JUSTIFICATIVA

A análise do Novo CAGED no recorte de junho de 2025 é relevante porque o emprego formal funciona como indicador-síntese do dinamismo econômico e social: acompanha a atividade produtiva, afeta renda e consumo e retroalimenta políticas de qualificação e proteção social. O mês analisado apresentou saldo positivo de vínculos e expansão disseminada por setores e regiões, configurando um cenário propício para investigar onde e com que intensidade o mercado se expande e quem se beneficia (sexo, faixa etária, escolaridade e faixas salariais), com base em dados oficiais (BRASIL/MTE, 2025). Além disso, o tema está diretamente alinhado à ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico e, de modo transversal, às ODS 5 e 10, ao permitir monitorar assimetrias de inserção no mercado de trabalho.

A relevância deste projeto decorre de três dimensões complementares: **(i) Valor público da informação** - a leitura tempestiva da evolução do emprego formal subsidia políticas de estímulo, qualificação profissional e proteção social, com priorização por setor e território (regiões, UFs e municípios); **(ii) Valor privado** - empresas e entidades

setoriais podem balizar estratégias de expansão, recrutamento e retenção com base em tendências de contratação e rotatividade; **(iii)** Valor científico-educacional - ao transformar dados administrativos em conhecimento aplicado, o projeto fortalece a formação em Ciência de Dados (curadoria, modelagem, validação e comunicação de resultados) e consolida a cultura de dados em instituições públicas e privadas.

O potencial de aplicabilidade é elevado porque a proposta entrega um pipeline replicável e escalável, composto por: **(i)** ingestão e organização das fontes oficiais (PDF e planilha); **(ii)** padronização e limpeza (cabecinhos multilinha, tipagem, metadados); **(iii)** integração e checagens de consistência entre planilha e sumário; **(iv)** derivação de indicadores operacionais (variação relativa, taxas por estoque, rankings setorial-regionais, mapas de calor municipais); e **(v)** visualizações públicas com notas metodológicas. Esse fluxo pode ser executado mensalmente, alimentando observatórios locais do trabalho, relatórios de secretarias e painéis de organizações da sociedade civil, além de servir como roteiro didático em disciplinas e projetos futuros.

A justificativa reconhece limitações inerentes ao uso de dados administrativos - diferenças entre valores 'com ajuste' e 'sem ajuste', defasagens por retificações e regras de elegibilidade em alguns recortes — e propõe mitigações: validação cruzada com o Sumário Executivo, padronização de metadados e explicitação das notas técnicas nos produtos finais.

Desse modo, o projeto combina relevância social, ganho formativo e aplicabilidade prática, cumprindo a função acadêmica e a entrega extensionista ao alinhar-se às ODS e compartilhar publicamente seus resultados com a comunidade.

1.2. OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar a movimentação do emprego formal no Brasil em junho/2025 com base nos microdados do Novo CAGED e no sumário executivo oficial.

Objetivos específicos

- Quantificar e comparar os saldos por setores, regiões e Ufs;
- Caracterizar o perfil dos vínculos criados (sexo, idade, escolaridade, faixa salarial);
- Produzir visualizações e relatórios replicáveis para acompanhamento mensal;

- Propor indicadores sintéticos (p. ex. “calor setorial-regional” e “saldo per capita municipal”);
- Documentar um fluxo de análise reprodutível, útil tanto para gestores públicos quanto privados;

1.3. DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS

Serão analisados os fluxos de movimentação (admissões, desligamentos e saldo) e o estoque de vínculos formais referentes a junho/2025, bem como as janelas de acumulado do ano (jan–jun/2025) e de últimos 12 meses (jul/2024–jun/2025). Sempre que presentes no sumário oficial, serão incorporados recortes por sexo, faixa etária, escolaridade e faixa salarial, além de salário médio de admissão. A análise integra duas fontes complementares:

a) **Sumário Executivo – Junho/2025 (PDF)**: documento oficial do Ministério do Trabalho e Emprego que sintetiza os resultados nacionais e principais recortes setoriais, regionais e de perfil dos vínculos.

b) **Planilha “3-tabelas_Junho de 2025 – Site.xlsx”**: arquivo oficial em Excel, contendo:

- **Tabela 1**: resultados agregados por grandes grupamentos de atividades, em três janelas temporais (mês, acumulado do ano e últimos 12 meses);
- **Tabela 3**: detalhamento por município, com saldos e variação relativa;
- **Tabela 5**: série histórica mensal desde 2020.

Ambas as bases são de periodicidade mensal, consolidadas a partir do eSocial e disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O foco do projeto é junho/2025, com comparações ao acumulado do ano e aos últimos 12 meses.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Novo CAGED: Sumário Executivo — Junho de 2025**. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/junho/sumario-executivo_junho-de-2025.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Novo CAGED — Tabelas de junho de 2025 (planilha Excel)**. Brasília, 2025. Arquivo: *3-tabelas_Junho de 2025 – Site.xlsx*. Acesso em: 27 ago. 2025.

Link GitHub: https://github.com/Isabelcvs/Projeto_IV-